

Informativo Coprel

 www.coprel.com.br

 [coprel](https://www.facebook.com/coprel)

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS
Coprel

...CORREIOS...

Assembleia Geral da Coprel *destaca avanço nos investimentos* páginas centrais

 coprel

COOPERAR
É ILUMINAR
A VIDA



Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Fevereiro/Março 2015

13 de fevereiro - Reunião do Conselho Consultivo, na Coprel. (mais informações na página 04).

27 de fevereiro - Participou da inauguração do Parque Eólico Geribatu e sistema de transmissão associado, no município de Santa Vitória do Palmar no extremo sul do Estado. Na oportunidade, Stefanello manteve contato com a presidente da república, Dilma Rousseff, e com o ministro de Minas e Energia, Carlos Eduardo Braga, agendando audiências para tratar da criação de uma política pública de apoio às cooperativas de energia.

28 de fevereiro - No dia em que o município de Ibirubá comemorou 60 anos de emancipação político-administrativa, foi feito o descerramento da placa que nomeia o prédio principal da prefeitura municipal de Ibirubá como "Centro Administrativo Olavo Stefanello", homenageando o ex-prefeito e ex-presidente da Coprel Olavo Stefanello (em memória). O presidente da Coprel, Jânio Stefanello, direção da cooperativa, colaboradores, familiares de Olavo e comunidade em geral acompanharam a solenidade. A Coprel registra o agradecimento ao município de Ibirubá pela homenagem.



04 de março - Stefanello participou de reunião com o Secretário de Minas e Energia, Lucas Redecker, acompanhado do presidente da Ocergs Vergílio Perius e líderes do setor. O principal assunto foi a possibilidade de criar um programa para financiamento de cargas bifásicas e trifásicas através do governo estadual, em parceria com o governo federal. Outro tema tratado, foi sobre a agilização das licenças ambientais.



05 de março - Participou da reunião da diretoria da Ocergs, em Porto Alegre.

06 de março - Conduziu as Assembleias Gerais Ordinárias da Coprel Cooperativa de Energia e Coprel Geração e Desenvolvimento. (mais informações nas páginas 06 e 07).

09 de março - Participou de reunião em Brasília com o diretor-geral da Aneel, Romeu Donizete Rufino, tratando de assuntos relativos à metodologia tarifária e reajuste de energia. Com relação aos reajustes de energia que ocorreram em todo o país, uma boa notícia aos cooperantes da Coprel: não haverá reajuste extraordinário como o que foi aplicado às concessionárias em março. Para os cooperantes da Coprel, o reajuste anual e as bandeiras tarifárias só serão aplicados nas faturas com vencimento em agosto e posteriores.



10 de março - Ainda em Brasília, Stefanello participou da reunião no Ministério de Minas e Energia, tratando sobre o atraso no repasse dos recursos da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) às cooperativas. Até o dia 31 de março (data de fechamento desta edição) os repasses da CDE estavam atrasados em cinco meses – para a Coprel, este atraso representa 7,5 milhões a receber do governo. Nesta reunião, foi sinalizada a normalização dos pagamentos a partir de abril, quando deverá iniciar o pagamento das parcelas atrasadas. Ainda no dia 10 de março, Stefanello também participou da reunião do ramo de infraestrutura na OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) sobre o andamento dos assuntos técnicos, políticos e jurídicos das cooperativas de energia.

11 de março - Realizou reunião com as cooperativas de energia na sede da FecoerGs, em Porto Alegre, apresentando todas as ações desenvolvidas junto à Secretaria Estadual de Minas e Energia, Aneel e Ministério de Minas e Energia.



20 de março - Stefanello, juntamente com os representantes das demais cooperativas que compõe a Cooperativa de Geração de Energia do rio da Várzea - Coogerva (Coprel, Certel, Creluz e Cooperluz), participou de reunião com a secretária de Meio Ambiente e presidente da FEPAM, Ana Maria Pellini, sobre o andamento das Licenças de Instalação das PCH's Linha Jacinto e Linha Aparecida.

26 de março - Em Ibirubá, Stefanello participou da Assembleia Geral da BME Energia, empresa à qual a Coprel é acionista e tem participação em duas PCH's que geram energia desde 2010. Na assembleia, foi feita uma análise dos cenários da geração de energia elétrica para os próximos anos.

30 de março - Em Porto Alegre, Stefanello participou de reunião com o Ministro Secretário Geral da Presidência da República - Miguel Rossetto. A pauta foi a elaboração de uma política pública de apoio as cooperativas de energia, e também foram tratados assuntos relativos aos atrasos na CDE - Conta de Desenvolvimento Energético.



31 de março - Reunião mensal dos conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento.

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBÁ/RS - Fone (54) 3324-5800 - Fax (54) 3324-5819
 informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br

EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler
 DIAGRAMAÇÃO: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
 IMPRESSÃO: Gráfica Ibirubá - Fone (54) 3324 0750
 Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)
 Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)
 Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Élio Piton, João Tarsizius Puhl, Jorge Ademir Hübnert, Neri Fornari, Roberto Arno Schrammel, Silvio Borghetti e Valdemar Deutsch.

CONSELHO FISCAL: Ademair Hugo Soares, Ângelo Grisa, Hilário Luiz Ludwig, Jose I. Oliveira Bonato, Osmar Luiz Lângaro, Otílio Drebes.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

Presidente: Jânio Vital Stefanello
 Vice-Presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Agostinho Nascimento Terra, Almir José Goergen, Amado Valdir Vieira da Costa, Armando Kirst, Artêmio Ângelo Verdi, Claudionir Signor, Deloneli Carlos Perin, Elpidio Cericcato.

CONSELHO FISCAL: Cláudio José Paschoal, Ivo Zeni, Juarez José Fachinello, Miguel Bissotto, Nelci Carlos Galliani, Osmar Paulo Bernardi.



Entenda as Bandeiras Tarifárias

Sistema em vigor no Brasil desde janeiro, será aplicado nas cooperativas a partir de julho

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, estabeleceu os procedimentos comerciais para a aplicação do sistema de bandeiras tarifárias, que entrou em vigor para os consumidores das concessionárias no mês de janeiro de 2015.

Até então, não havia a definição de quando as cooperativas permissionárias, como a Coprel, passariam a adotar o sistema das Bandeiras Tarifárias. Mas com a Nota Técnica nº 28/2015-SGT/ANEEL, do dia 05 de fevereiro de 2015, ficou definido que as cooperativas permissionárias deverão aplicar o sistema de bandeiras tarifárias a partir de 1º de julho de 2015.

A seguir, detalhamos algumas informações para melhor esclarecer os cooperantes sobre as bandeiras tarifárias, que foram disponibilizadas também pela ANEEL no site www.aneel.gov.br.

O que são as bandeiras tarifárias?

As bandeiras tarifárias são um sinal econômico do impacto atual da geração no custo da energia. O sistema foi criado pelo governo para compensar o aumento no custo do setor elétrico. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicarão se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

O que significa cada uma das cores das bandeiras tarifárias?

 A **Bandeira verde** sinaliza condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.

 A **Bandeira amarela** indica condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

 Já quando a **Bandeira vermelha** está em vigor, significa que as condições de geração estão mais custosas. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos.

Quando e como as bandeiras mudam de cor?

A cada mês, as condições de operação do sistema são reavaliadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, que define a melhor estratégia de geração de energia para atendimento da demanda. A partir dessa avaliação, define-se as térmicas que deverão ser acionadas. Se o custo variável da térmica mais cara for menor que R\$ 200/MWh, então a bandeira é verde. Se estiver

entre R\$ 200/MWh e R\$ 388,48/MWh, a bandeira é amarela. E se for maior que R\$ 388,48/MWh, a bandeira será vermelha.

Como o consumidor fica sabendo da bandeira do mês seguinte?

No final de cada mês, a ANEEL disponibiliza em seu site (www.aneel.gov.br) o valor da bandeira para o mês seguinte. Nesse endereço é possível consultar o calendário anual de divulgação das bandeiras. A bandeira vigente também será informada também no site da Coprel, a partir de julho (quando o sistema entrará em vigor na cooperativa), em até dois dias úteis depois da divulgação pela ANEEL.

Aplica-se a Bandeira mesmo que o consumidor consuma menos de 100kWh?

Sim. A bandeira é aplicada a todos os consumidores, multiplicando-se o consumo (em quilowatts) pelo valor da bandeira (em Reais) – se ela for amarela ou vermelha. Se, por exemplo, a bandeira está vermelha, o adicional é de R\$5,50 por 100 kWh. Se o consumo mensal foi de 60 kWh, por exemplo, então o adicional seria de $0,6 \times 5,50 = R\$3,30$. A esses valores são acrescentados os impostos vigentes.

Todos os consumidores terão de pagar o adicional das bandeiras?

Sim, incluindo os de baixa renda. A Aneel destaca, no entanto, que os descontos tarifários fornecidos aos consumidores de baixa renda também incidem sobre os adicionais das bandeiras amarela e vermelha.

Quando os cooperantes da Coprel terão o adicional das Bandeiras Tarifárias?

Por determinação da ANEEL, a Coprel deverá aplicar as bandeiras tarifárias a partir de julho de 2015. Caso a bandeira estiver amarela ou vermelha, o impacto será percebido na fatura com vencimento em agosto.



Conselheiros acompanham os investimentos e desafios da Coprel para 2015

A tradicional reunião realizada pela Coprel anualmente, em preparação para a Assembleia Geral Ordinária, foi realizada na manhã de 13 de fevereiro, com a vinda dos conselheiros consultivos de toda a área de atuação da cooperativa. Mais de 100 lideranças atenderam ao convite da Coprel e participaram de um importante debate para definir os investimentos para o ano de 2015.

O presidente Jânio Vital Stefanello foi responsável por apresentar as informações ao conselho. Além do Plano de Investimentos, os conselheiros acompanharam o balanço das atividades do último ano. Todos esses dados foram posteriormente levados aos cooperantes, através da Assembleia Geral Ordinária e do Balanço Social. Na oportunidade, Stefanello também apresentou o cenário atual do setor energético. *“Temos um ano muito desafiador pela frente. Então, estamos trabalhando no sentido de buscar minimizar o impacto dessas medidas na vida e na renda da família rural. É importante destacar que a Coprel está mantendo os investimentos e o atendimento de qualidade”*, destacou o presidente.

Os conselheiros também realizaram a indicação dos líderes para a nova gestão do Conselho Fiscal na Coprel Cooperativa de Energia e também para a Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento. Os nomes indicados pelas regiões do conselho consultivo tiveram a aprovação em Assembleia Geral Ordinária, realizada em março. A nova formação dos conselhos fiscais está nas páginas centrais do informativo.



Coprel investe 470 mil reais em Vila Maria

Obras concluídas atendem aos cooperantes de Vila Maria e Camargo

Os reforços de rede e transformações para trifásica têm sido prioridade para a Coprel. À medida que os cooperantes modernizam e ampliam os investimentos em infraestrutura, a Coprel proporciona mais condições para o desenvolvimento das atividades. No interior de Vila Maria, a Coprel investiu R\$474.213,00 beneficiando 200 famílias no interior dos municípios de Vila Maria e Camargo.

O investimento consistiu no recondutoramento de 7,85 quilômetros de rede. Foram substituídos postes, condutores e isoladores, e instalados novos equipamentos para-raios. Também foi readequado o traçado da rede, que foi trazida para a beira da estrada, o que agiliza e facilita o trabalho das equipes de eletricitistas quando é necessária alguma manutenção.

Os principais benefícios que já podem ser percebidos pelos cooperantes são: a melhoria nos níveis de tensão, maior disponibilidade de energia e redução nas interrupções não programadas.

Esta obra se refere ao Plano de Investimentos de 2014. Neste ano, a Coprel pretende investir, em toda a sua área de atuação, mais de 30 milhões de reais.



Assembleia Geral da Coprel destaca avanço nos investimentos

O evento mais importante da Coprel – a Assembleia Geral Ordinária, foi realizada no dia 06 de março de 2015, reunindo 814 pessoas na sede social da cooperativa, em Ibirubá. A manhã de atividades foi dividida em dois momentos: Assembleia da Coprel Cooperativa de Energia, e Assembleia da Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento.

Resumo da Assembleia da Coprel Cooperativa de Energia

A Assembleia da Coprel Energia destacou o crescimento da cooperativa no último ano, que foi de 17% em kWh. Em 2014, a cooperativa investiu 29,2 milhões de reais no sistema elétrico, e para este ano, estão previstos mais de 30 milhões em investimentos, com destaque para a ampliação de redes trifásicas. No ano passado, foram 345Km de rede, e neste ano, estão previstos mais 282Km. Também será construída a terceira subestação de energia da Coprel, no município de Tapejara. O presidente destacou também informações sobre o setor de energia e o andamento de assuntos importantes junto ao governo estadual e federal – na página 02, na Agenda do Presidente estão as informações com mais detalhes.

Outro momento importante da Assembleia foi a destinação dos resultados do exercício de 2014. O montante de R\$9.052.616,95 à disposição da Assembleia, foi destinado para investimentos no sistema elétrico, para a continuidade dos programas sociais e investimentos em áreas estratégicas, como a internet.

Resumo da Assembleia da Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento

Na Assembleia da Coprel Geração, o destaque foi para os projetos de geração de energia limpa e renovável, com foco na participação em pequenas centrais hidrelétricas – PCH's, e buscando a inserção em projetos de energia eólica. Em 2014, foram 4,2 milhões em investimentos, incluindo a participação em um grande empreendimento, a PCH Cazuzu Ferreira com potência de 9,1MW, e obras em andamento em São Francisco de Paula/RS. Para 2015, a projeção de investimentos ultrapassa 17 milhões de reais, indicando um grande avanço na área de geração de energia.

O resultado da cooperativa em 2014, de R\$ 505.365,69, foi 100% destinado para o fundo de projetos de geração de energia renovável – PCH e Eólica.





A importância de fazer parte da cooperativa

Além de poder participar das decisões, estar próximo da direção e usufruir de um atendimento local, com foco na agilidade, resolutividade e respeito, os cooperantes também possuem um retorno em investimentos superior a qualquer mercado. “A Coprel aplica todo seu resultado em investimentos para o cooperante. Nosso planejamento nos permite estar à frente do mercado, aplicar recursos no momento certo e investir na hora certa. Os índices de qualidade no atendimento da Coprel se destacam a nível nacional, conforme pesquisa da ANEEL. Este é o diferencial cooperativo: todo o resultado permanece na região”, destaca o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello.



Conselho Fiscal da Coprel Energia:

Ademar Hugo Soares (Fortaleza dos Valos - Região 2)

Hilário Luiz Ludwig (Jari - Região 3)

José Oliveira Bonato (Pontão - Região 4)

Osmar Luiz Lângaro (Vila Lângaro - Região 5)

Otilo Drebes (Victor Graeff - Região 6)

Angelo Grisa (David Canabarro - Região 7)



Conselho Fiscal da Coprel Geração e Desenvolvimento:

Juarez José Fachinello (Saldanha Marinho - Região 1)

Cláudio José Paschoal (Jóia - Região 3)

Ivo Zeni (Ronda Alta - Região 4)

Miguel Bissoto (Ibiaçá - Região 5)

Nelci Carlos Galliari (Ibirapuitã - Região 6)

Osmar Bernardi (Camargo - Região 7)



Atenção, cooperantes e estudantes: em breve inicia o cronograma de eventos da Coprel nos municípios!

Todos os anos, entre os meses de abril a dezembro, a Coprel realiza uma série de eventos nos municípios de atuação. São dois em cada município: um deles é a reunião de escolha do conselho consultivo, onde todos os cooperantes são convidados a participar para conhecer melhor o trabalho e as atividades da Coprel, e dar as opiniões para melhorar o trabalho da cooperativa. O outro evento é o Coprel na Escola, um projeto educacional que leva muita diversão e aprendizado por onde passa. As atividades são voltadas para as crianças do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental de todas as escolas.

A agenda de eventos de 2015 já está preparada. As datas ainda não estão confirmadas, mas em cada município será feito o convite aos cooperantes e às escolas, através dos colaboradores das cooperativas e dos meios de comunicação. Participe!!!

Municípios que recebem a Reunião de Escolha do Conselho Consultivo e o projeto Coprel na Escola neste ano:

Campos Borges

Colorado

Fortaleza dos Valos

Lagoa dos Três Cantos

Mormaço

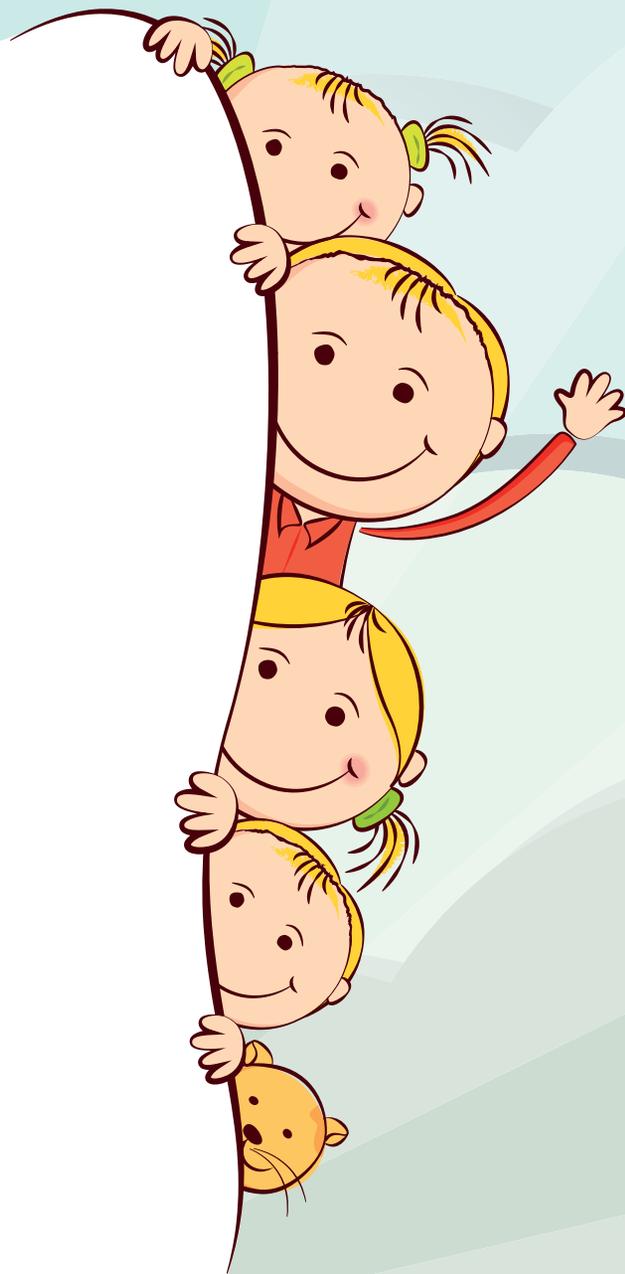
Nicolau Vergueiro

Salto do Jacuí

Soledade

Tapera

Vila Maria



Coprel Geração e Desenvolvimento: investimentos na geração de energia limpa

A Coprel Cooperativa de Geração e Desenvolvimento foi fundada em 2006, surgindo a partir da exigência do poder concedente – ANEEL, de desmembrar outras atividades da distribuição de energia elétrica. Por isso, existe a Coprel Cooperativa de Energia, que atua exclusivamente com a distribuição de energia elétrica, e a Coprel Cooperativa de Geração e Desenvolvimento, para administrar as usinas, fábrica de postes de concreto, e todas as demais atividades da Coprel diferentes da distribuição. A Coprel Geração e Desenvolvimento também é responsável pelos programas sociais, como o Auxílio Pecúlio, e tem a participação nos negócios coligados à Coprel: Amisa, Triway e BME Energia.

Na área de geração de energia limpa, sua principal atividade, a Coprel Geração e Desenvolvimento tem avançado muito. Os primeiros empreendimentos foram as usinas próprias: a Usina do Pinheirinho, em Ibirubá, Usina do Posto, em Lagoa Vermelha, e a Usina Cotovelo do Jacuí, em Victor Graeff. São usinas de pequeno porte, mas importantes para a cooperativa. Com o passar dos anos, a aposta na participação em empreendimentos na forma de sociedade com outros empreendedores trouxe bons resultados. A Coprel Geração e Desenvolvimento é acionista da BME Energia, com dois empreendimentos que geram energia hidroelétrica desde 2010: a PCH Dreher, em Salto do Jacuí, e a PCH Kotzian, em Júlio de Castilhos, sendo responsável pela operação e manutenção destas usinas.

Em conjunto com mais cooperativas gaúchas, outros importantes investimentos estão sendo realizados. Formada pelas cooperativas Coprel, Certel, Creluz e Cooperluz, a COORGVERVA - Cooperativa de Geração de Energia do Rio da Várzea, está com dois importantes projetos em andamento.

Recentemente, a Coprel Geração e Desenvolvimento se associou à Cazuzu Ferreira Energética S.A. – formada pela Coprel, Certel e uma empresa privada, e que está construindo a PCH Cazuzu Ferreira, no município de São Francisco de Paula/RS. A usina está em construção, e o término das obras está previsto para outubro de 2015.

Ainda apostando na força da intercooperação, foi criada a empresa Sopro do Minuano, formada pela Coprel e pelas cooperativas Ceriluz e Creluz, que busca a participação em projetos de geração de energia eólica.

Com a experiência adquirida em anos de trabalho com geração de energia, os investimentos em recursos humanos, software e equipamentos, a Coprel Geração também presta serviços de operação e manutenção em usinas de outros empreendedores, sendo mais uma atividade que gera rendimentos para a cooperativa, que cresce e obtém melhores resultados que são investidos no desenvolvimento de programas sociais aos cooperantes.



Triway Internet e Telefonia a serviço do desenvolvimento regional

Com mais de 5 mil clientes em 20 municípios, o Triway tem avançado na oferta de internet via fibra ótica, um serviço de qualidade superior. Nas cidades onde atua, oferece com exclusividade a tecnologia de fibra ótica em 100% da rede. O Triway também proporciona acesso à internet no interior dos municípios e cidades menores, comunidades distantes de outras fontes de acesso.

A qualidade no atendimento e nos serviços, e a participação no crescimento da região onde atua são grandes diferenciais também apontados por Fabiano André Vergani, empresário do setor de tecnologia de informação e comunicação, líder atuante no mercado de provedores de serviço de internet. Vergani também é conselheiro da Internet Sul e ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), e já foi presidente da InternetSul (Associação dos Provedores de Serviços de Internet do RS, SC e PR) e do CONAPSI- Conselho Nacional dos Provedores de Serviço de Internet.

Confira parte da entrevista concedida por Vergani – a entrevista na íntegra está no blog do Triway – blog.triway.net.br

BLOG TRIWAY: Porque hoje precisamos de internet mais rápida do que a velocidade que nos atendia a alguns anos atrás?

VERGANI: A velocidade – largura de banda que nos atendia a 4 anos atrás, pode não nos atender mais, dependendo do número de ferramentas que utilizamos. Para facilitar o entendimento irei fazer um comparativo entre uma Rodovia e uma Infovia: a rodovia é uma estrada, é o meio para que os carros, as motos, os caminhões, os ônibus possam trafegar. Agora vamos pensar na Infovia sendo uma estrada, uma rodovia por onde tem que passar diversos aplicativos como vídeos, filmes, jogos, sites, nota fiscal eletrônica, etc. É por isso que precisamos ter uma estrada larga, o que chamamos de BANDA LARGA.

Qual a importância da fibra ótica?

A fibra ótica é a tecnologia mais moderna no que diz respeito à largura de banda. Ao se investir em fibra ótica, se permite a INCLUSÃO DIGITAL de suas comunidades com VELOCIDADES condizentes com as necessidades do mundo globalizado.

Qual o diferencial no atendimento local, como o que oferecemos aos clientes Triway?

Os usuários não suportam mais os atendimentos ruins e neste item os operadores locais possuem um grande diferencial, pois possuem colaboradores que trabalham localmente, na cidade local, no distrito local. É preciso também dar valor a essa contratação de pessoas locais, gerando um melhor desempenho na economia local, emprego, impostos, etc.

O que falta para haver investimentos mais “agressivos” no setor, em especial nas localidades menos favorecidas ao acesso?

Nós precisamos entender a situação em que vivemos, a nível econômico, entender que faltam recursos para atender a todas as necessidades que um país continental como o nosso exige. O Brasil que arrecada muito dinheiro não consegue entregar serviços compatíveis – falo a nível de governo, que precisa olhar para o setor de comunicação e disponibilizar recursos para que operadores locais como a Coprel possam investir ainda mais em suas infovias. A indústria de operadores regionais de telecomunicações e provedores, não conta com uma política pública de financiamento. Costumo dizer que essas empresas são os “BANDEIRANTES DA ERA MODERNA”, pois levam internet onde nenhuma empresa levou.

O que podemos esperar da internet para o futuro?

Esta pergunta é muito difícil, mas vamos lá. Para os próximos 5 anos teremos a tal IoT – Internet das Coisas, ou seja, a internet irá de fato entrar em nossas casas e em nossas vidas. Mas se formos pensar mais que 5 anos, que é quase utópico em se tratando de internet, posso lhe dizer que: **“A Internet é o celeiro da inovação e através dela teremos grandes transformações que irão mudar nossos hábitos e costumes.”**

Fabiano André Vergani, empresário do setor de tecnologia de informação e comunicação, líder atuante no mercado de provedores de serviço de internet.



Jovens empresários rurais: o ideal do futuro no campo

**Empresa rural Della Rosso é exemplo de organização,
sucessão familiar e carinho pela atividade rural**

Trabalhar na produção de alimentos, fortalecendo o agronegócio. Esta é a escolha dos jovens que buscam conhecimento e voltam ao interior para trabalhar com a família, agregando renda, fortalecendo o patrimônio familiar e se realizando profissionalmente.

Em Passo Fundo, a família de Edemir Rosso é cooperante da Coprel, e um exemplo de gestão e sucessão da propriedade. A nutricionista Denise Rosso Casanova encarou o desafio de empreender em família, após a experiência de trabalhar como funcionária de uma empresa. Denise e a mãe, Rosicler, investiram em uma agroindústria de laticínios com o apoio do restante da família, obtendo o registro de inspeção municipal e profissionalizando uma atividade que antes era realizada informalmente.



Organização é uma das características mais importantes na propriedade. A experiência e os estudos de Denise contribuíram para o maior profissionalismo na atividade, e a jovem se orgulha das lições aprendidas em casa. *“Meu pai sempre buscou conhecimento, e passou isso para nós. Quando me formei, passei a buscar mais cursos, sempre focados no agronegócio, e esses cursos nos ajudaram bastante”*, destaca Denise. Com essas experiências, a propriedade está implantando o sistema de *“Contrato de Parceria”*, que atribui a função e o salário de cada um, a distribuição da renda e dos investimentos na propriedade. A jovem explica como funciona este contrato. *“O salário é fixo, mensal. E no final do ano, se houver as sobras, uma parte será direcionada para a empresa, em investimentos, manutenção, e o restante poderá ser dividido entre os membros”*.

A diversificação da propriedade auxilia na manutenção da renda mesmo em momentos de eventual dificuldade em alguma atividade. Denise Rosso Casanova, e a mãe, Maria Rosicler Della Méia Rosso, cuidam da ordenha das vacas e da produção do queijo e derivados, na agroindústria. Leandro Casanova, marido de Denise, é responsável por dois aviários na propriedade. E Edemir Rosso, pai de Denise, é responsável

pela lavoura. Leonardo Rosso, filho mais velho do casal Edemir e Maria Rosicler, é engenheiro agrônomo e trabalha fora, mas presta assistência técnica para a família e auxilia também nos finais de semana.

Através do depoimento da jovem Denise Rosso Casanova, percebemos como é importante o incentivo da família, e a experiência obtida através dos estudos para que as novas gerações permaneçam na propriedade da família. *“Em primeiro lugar, vem o amor pelo que se faz. O carinho pela produção de alimentos passou de pai para filho, eu e meu irmão seguimos na atividade dos nossos pais e avós. Também é importante a família ser unida, na minha situação isso foi muito importante. Meus pais nunca disseram que aqui não vale a pena ficar. Eles me incentivaram a estudar, que era o mais importante. Depois, a decisão de ficar com a família foi minha. Acredito que vale a pena ficar no interior e trabalhar no agronegócio, só é preciso planejamento como em qualquer atividade”*.

Em breve a agroindústria vai completar dois anos de funcionamento. Além de utilizar a energia da Coprel, a família investiu desde cedo em infraestrutura. São utilizados diversos equipamentos para automatizar a produção e inclusive, um gerador adquirido através do Fundo para Financiamento de Geradores, da Coprel, o que proporciona mais segurança pois a agroindústria precisa de energia elétrica em 100% do tempo.

A Della Rosso alimentos comercializa queijos, doce de leite e bebida láctea. O “carro chefe” é o queijo coalho, vendido para restaurantes. Outro produto bastante apreciado é queijo colonial. Os produtos da **Agroindústria Della Rosso** são comercializados na Feira do Produtor, na Gare, em Passo Fundo, todas as quartas-feiras à tarde e nos sábados pela manhã.

Confira mais informações no site: dellarosso.com.br



Denise Rosso Casanova,
Maria Rosicler Rosso e
a colaboradora Jessica
Amaral de Lima

Super safra Super desconto Super picape

É a sua hora
de aproveitar o
melhor da Ford!

**Tecnologia,
segurança e
conforto: só a
Picape Raça
Forte tem!**



IBIRUBÁ
Rua General Osório, 1271
54 3324.8300

PANAMBI
Rua Sete de Setembro, 1155
55 3375.0136

PALMEIRA DAS MISSÕES
Av. Independência, 916
55 3742.6346

fb.com/amisaford | amisaford.com.br

Amisa 
O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD